

GUIA ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS
ACADÊMICOS

GUIA ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS
ACADÊMICOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Emmanuel Zagury Tourinho
REITOR

Gilmar Pereira da Silva
VICE-REITOR

BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPA

Célia Pereira Ribeiro
DIREÇÃO

Diego Bil Silva Barros
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PRODUTOS INFORMACIONAIS

Edisângela Bastos
EDIÇÃO DE PRODUTOS INFORMACIONAIS

Jairo Nascimento de Sousa Filho
Kelly do Socorro Silva da Costa
SEDEPTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BIBLIOTECA CENTRAL

GUIA ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS
ACADÊMICOS

BELÉM
2017

GUIA DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Rose Suellen Lisboa – Bibliotecária
ORGANIZADORA

Diego Santana – Assistente em administração
COLABORADOR

Nonato Lisboa - Especialista em linguagem e educação
REVISOR

Kelly do Socorro Silva da Costa
CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

G943 Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos / Rose
 Suellen Lisboa (Org.); Diego Santana (Colab.)
 Nonato Lisboa (Rev.). -- Belém: Biblioteca UFPA,
 2017.

93 p.; il.

1. Redação técnica - Normas. 2. Trabalhos
acadêmicos – Normas.

CDD 21. ed. 808.066

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	FORMATAÇÃO GRÁFICA.....	7
2.1	Margens.....	7
2.2	Tipo e tamanho de fonte.....	8
2.3	Espaço entre linhas.....	8
2.4	Numeração progressiva.....	8
2.4.1	Alínea e subalínea.....	9
2.5	Paginação.....	11
2.6	Equações.....	13
2.7	Ilustrações.....	14
2.8	Tabelas.....	16
2.9	Citação.....	21
2.9.1	Citação direta.....	21
2.9.2	Citação indireta.....	23
2.9.3	Citação de citação.....	24
2.9.4	Casos especiais.....	25
2.10	Notas de rodapé.....	32
2.10.1	Nota explicativa.....	32
2.10.2	Nota de referência.....	33
2.11	Referências.....	41
2.11.1	Monografia.....	42
2.11.1.1	Um autor.....	42
2.11.1.2	Dois ou três autores.....	42
2.11.1.3	Mais de três autores.....	43
2.11.1.4	Autor entidade.....	43
2.11.1.5	Órgãos governamentais.....	43
2.11.1.6	Autoria desconhecida.....	44
2.11.1.7	Autor (organizador, compilador, editor, coordenador, etc.).....	44
2.11.1.8	Parte de publicação com o mesmo autor.....	44
2.11.1.9	Parte de publicação com autores diferentes.....	45
2.11.2	Publicação periódica.....	45
2.11.2.1	Publicação periódica como um todo.....	45
2.11.2.2	Artigos de publicação periódica.....	45
2.11.2.3	Artigos de publicação periódica em meio eletrônico.....	46
2.11.3	Trabalhos apresentados em congresso, simpósio, conferência e outros eventos.....	46
2.11.4	Tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso.....	47
2.11.5	Documento jurídico.....	48
2.11.6	Imagem em movimento.....	48

2.11.7	Documento iconográfico.....	49
2.11.8	Documento cartográfico	50
2.11.9	Obras consultadas em meio eletrônico	51
2.11.10	Patentes	55
2.11.11	Casos especiais	56
3	ESTRUTURA	60
3.1	Capa.....	62
3.2	Folha de rosto	67
3.3	Ficha catalográfica	72
3.4	Errata	72
3.5	Folha de aprovação	74
3.6	Dedicatória.....	79
3.7	Agradecimentos	80
3.8	Epígrafe	81
3.9	Resumo	82
3.9.1	Resumo na língua vernácula.....	83
3.9.2	Resumo na língua estrangeira	84
3.10	Lista de ilustrações.....	85
3.12	Lista de abreviaturas e siglas	87
3.13	Lista de símbolos	89
3.14	Sumário	90
3.15	Elementos textuais	91
3.16	Referências	91
3.17	Glossário	92
3.18	Apêndice.....	92
3.19	Anexo	93
3.20	Índice	94
	REFERÊNCIAS	95

1 INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a agência reguladora e normalizadora de publicações técnicas no Brasil. No que diz respeito a documentação, ela estabelece as normas do CB-14 (Comitê Brasileiro de Informação e Documentação). Para a elaboração desse trabalho, usamos as seguintes normas:

- **ABNT NBR 6023:2002** – Referências;
- **ABNT NBR 6024:2012** – Numeração progressiva das seções de um documento;
- **ABNT NBR 6027:2012** – Sumário;
- **ABNT NBR 6028:2003** – Resumo;
- **ABNT NBR 10520:2002** – Citações em documentos;
- **ABNT NBR 14724:2011** – Trabalhos acadêmicos;
- **IBGE**. Normas de apresentação tabular. 3 ed. Rio de Janeiro, 1993.

2 FORMATAÇÃO GRÁFICA

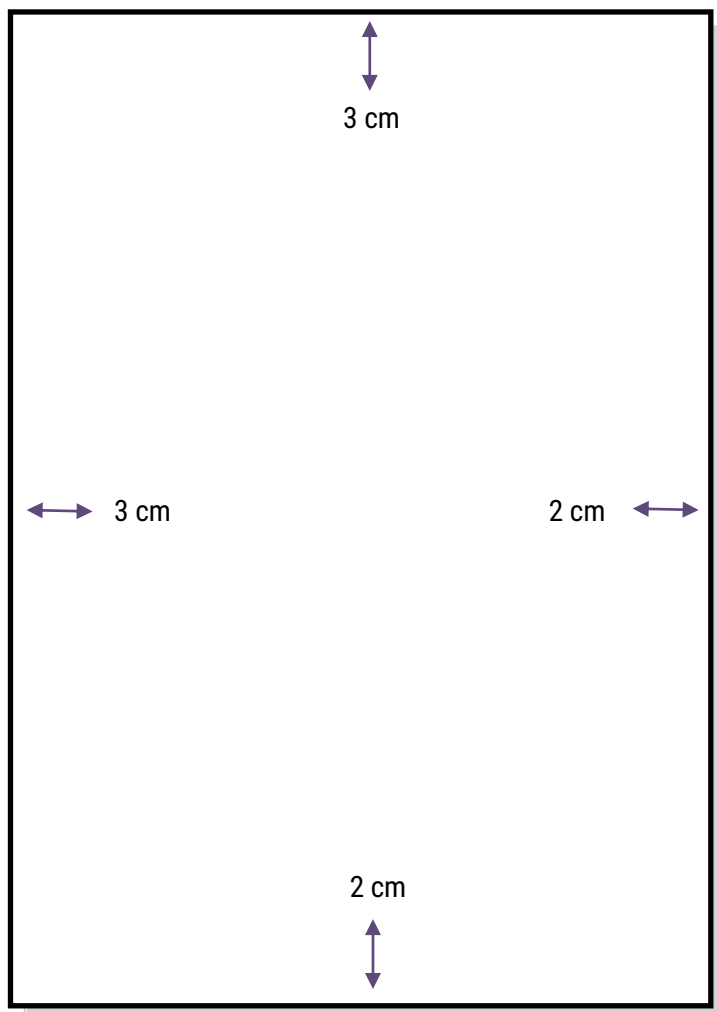
Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

Impresso em papel branco, no formato A4 (21cm × 29,7cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso (parte da frente) da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação (ficha catalográfica) que devem vir no verso (parte de trás) da folha de rosto.

Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso das folhas.

2.1 Margens



As margens da publicação devem possuir as seguintes dimensões:

- ◆ Superior: 3 cm
- ◆ Inferior: 2 cm
- ◆ Esquerda: 3 cm
- ◆ Direita: 2 cm

2.2 Tipo e tamanho de fonte

Recomenda-se a fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, para todo o trabalho, inclusive capa. Alinhamento justificado, para todo o corpo do trabalho, exceto referências bibliográficas, com alinhamento à esquerda.

Citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, devem ser em tamanho menor que a do texto corrido e uniforme.

2.3 Espaço entre linhas

- **Texto corrido:** espaço 1,5;
- **Citação com mais de três linhas:** espaço simples;
- **Resumo:** espaço 1,5;
- **Nota de rodapé:** espaço simples;
- **Referências bibliográficas:** espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco;
- **Legendas de ilustrações e tabelas:** espaço simples.

2.4 Numeração progressiva

São números ou grupo de números que antecede cada seção do documento (indicativo de seção) e que facilita a localização dentro do mesmo. As seções primárias são as principais divisões e as secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias as subdivisões. Deve-se limitar até a seção quinária, Conforme exemplo:

Seção Primária	Seção Secundária	Seção Terciária	Seção Quaternária	Seção Quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
	3.2	3.1.2	3.1.1.2	3.1.1.1.2
	3.3	3.1.3	3.1.1.3	3.1.1.1.3

A estrutura da numeração progressiva segue conforme:

- ♦ O indicativo em algarismo arábico deve ser separado do título da seção/subseção por um espaço de caractere (não inserir ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal); seguido do título de cada seção/subseção.

2.4.1 Alínea e subalínea

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas.

A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:

- a) o trecho final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
- b) as alíneas são ordenadas alfabeticamente;

- c) as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
- d) o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto;

Quando a exposição da ideia assim o exigir, a alínea pode ser subdividida em subalíneas. As subalíneas devem:

- e) começar por um hífen, colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto:

a) texto alínea texto alínea texto alínea texto alínea;

b) texto alínea texto alínea;

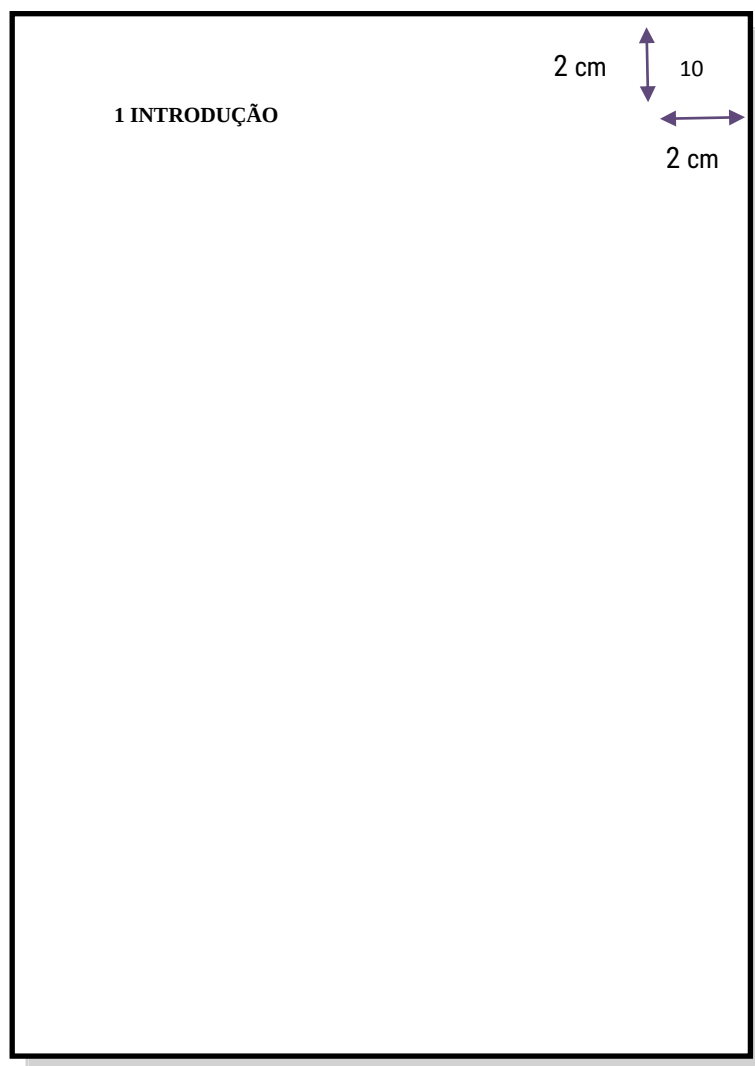
- texto subalínea texto subalínea;

- texto subalínea;

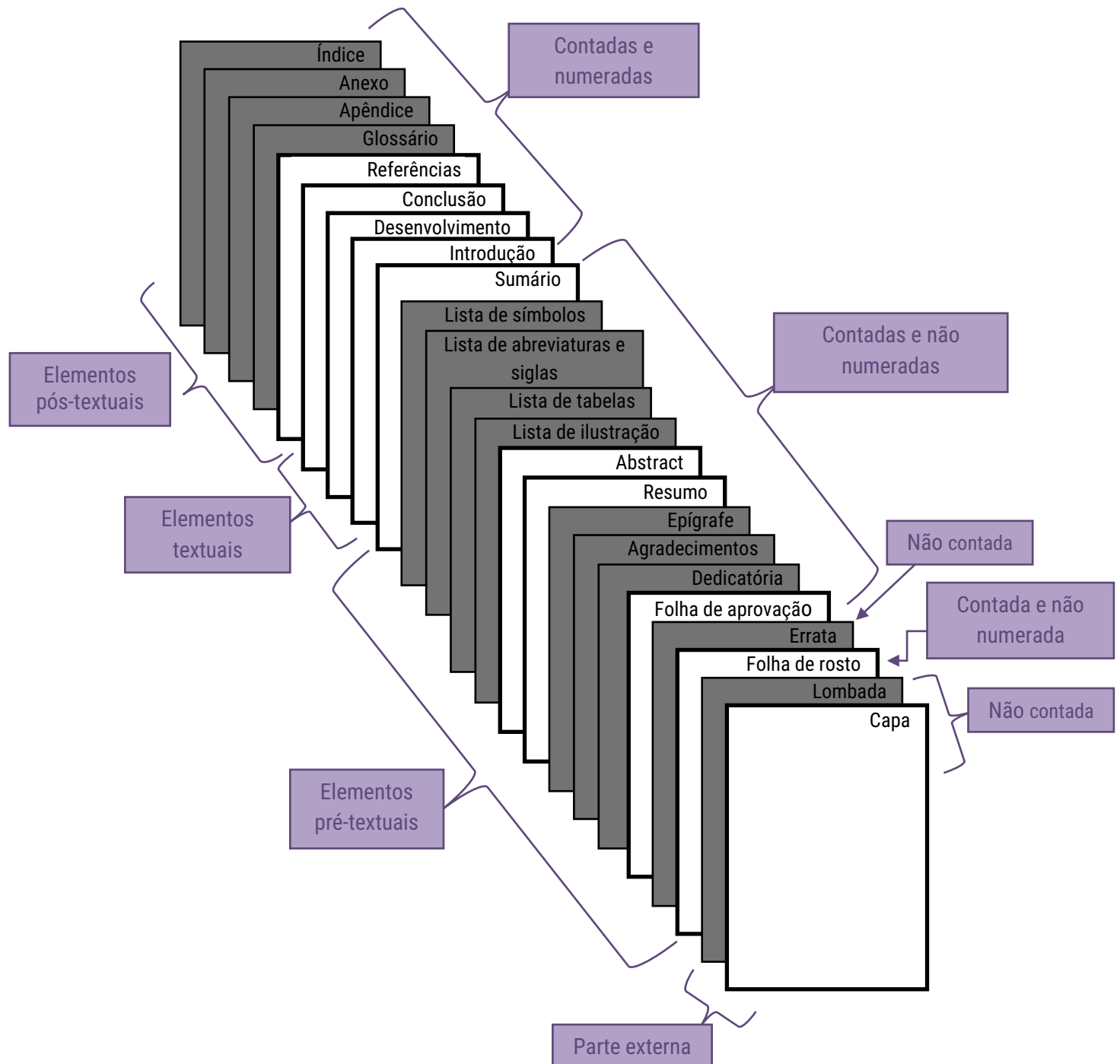
- texto alínea texto alínea texto alínea texto alínea.

2.5 Paginação

Todas as folhas a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente (exceto a errata¹), mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2cm da borda direita da folha.



¹ A errata não conta na paginação, pois é após a impressão do trabalho.



2.6 Equações

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

$$x^2+y^2= z^2 \quad (1)$$

$$(x^2+y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.7 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (**desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros**), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto para cada designação diferente, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (**elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor**), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Figura 1 – Biblioteca central



Fonte: <https://www.bc.ufpa.br>.

Parte superior da ilustração:

- Palavra de designação em destaque e em negrito;
- Separado do título por um travessão;
- Fonte menor que a do texto (tamanho 10);
- Entre linhas simples.

Parte inferior da ilustração:

- Palavra Fonte em negrito;
- Separado da fonte por dois pontos;
- Fonte menor que a do texto (tamanho 10);
- Entre linhas simples.

Quadro 1 – Acervo da Biblioteca/UFPA

ACERVO	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	XXX	XXX
PERIÓDICOS	XXX	XXX
TESE	XXX	XXX
DISSERTAÇÃO	XXX	XXX

Fonte: Elaborado pelo autor do trabalho.

2.8 Tabelas

São formas não discursivas de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central.

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

- Número de identificação da tabela e título;
- Laterais esquerda e direita da tabela devem ser abertas;
- Partes superior e inferior da tabela devem ser fechadas;
- Não se utilizam traços horizontais ou verticais para separar números;
- Utiliza-se uma linha horizontal para separar o espaço do cabeçalho;
- No rodapé da tabela deverá conter a fonte, notas gerais e específicas;
- Se a tabela não couber em uma mesma folha, sua continuação deve ser inserida na folha seguinte, sem que seja delimitado por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos nesta folha.

Tabela 8 – Superfície total, em números absolutos e relativos, por zona hipsométrica do Brasil - 1973

Superfície total		
Zona hipsométrica (m)	Absoluta (km²)	Relativa (%)
Total	8 511 996	100,00
Terras baixas	3 489 553	41,00
0 a 100	2 050 318	24,09
101 a 200	1 439 235	
Terras altas	4 976 179	
201 a 500	3 151 646	
501 a 800	1 249 906	
801 a 1 200	574 624	
Áreas culminantes	46 267	0,54
1 201 a 1 800	44 767	0,52
1 801 a 3 014(1)	1 500	0,02

ATENÇÃO

- Laterais esquerda e direita abertas;
- Parte superior e inferior fechadas;
- Sem traços horizontais ou verticais para separar os números.

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento e Cartografia.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

(1) Áreas de reservas ecológicas, conforme resolução nº04 de 18.09.1985 do Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Exemplo de quando a tabela não couber na mesma folha:

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continua)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Piranhas	8,44	Penedo	3,26
Campo Alegre	7,07	Messias	3,19
Barra de São Miguel	7,05	Cajueiro	3,03
Santa Luzia do Norte	5,28	Jaramataia	2,99
Japaratinga	4, 83	Joaquim Gomes	2,74
Teotônio Viela	4,42	Arapiraca	2,61
Maceió	4,21	Coruripe	2,57
Olho d'Água do Casado	4,14	Cacimbinhas	2,38
Delmiro Gouveia	4,00	Ibateguara	2,36
Craíbas	3,87	Feliz Deserto	2,26
Barra de Santo Antônio	3,61	Junqueiro	2,25
Satuba	3,60	Taquarana	2,17
Piaçabuçu	3,59	Lagoa da Canoa	2,12
Palestina	3,52	Dois Riachos	2,11
Roteiro	3,50	Coqueiro Seco	2,10
Jundiá	3,29	Batalha	2,08

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continuação)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
São Sebastião	2,03	Pão de Açúcar	1,17
Passo de Camaragibe	1,99	Minador do Negrão	1,14
São Miguel dos Campos	1,99	Monteirópolis	1,13
Girau do Ponciano	1,97	Mata Grande	1,08
Belo Monte	1,96	Olho d'Água das Flores	1,06
Rio Lago	1,96	Colônia Leopoldina	1,03
Matriz de Camaragibe	1,91	Murici	0,97
Jacaré dos Homens	1,86	Santana do Ipanema	0,95
Pilar	1,83	Porto Calvo	0,94
Boca da Mata	1,83	São José da Tapera	0,90
Porto Real do Colégio	1,80	Anadia	0,88
São Luíz do Quitunde	1,70	Maragogi	0,83
Senador Rui Palmeira	1,66	Coité do Noia	0,81
Traipu	1,46	União dos Palmares	0,79
Palmeira dos Índios	1,29	Feira Grande	0,75
Inhapi	1,28	Major Isidoro	0,71

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(conclusão)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Campo Grande	0,70	Maribondo	-0,08
Poço das Trincheiras	0,67	Porto de Pedras	-0,12
Marechal Deodoro	0,60	Maravilha	-0,33
Limoeiro de Anadia	0,59	Viçosa	-0,40
Ouro Branco	0,57	Olho d'Água Grande	-0,42
Oliveira	0,55	Mar Vermelho	-0,45
Igaci	0,55	Belém	-0,48
Água Branca	0,49	Atalaia	-0,72
Carneiros	0,39	Quebrângulo	-0,93
Igreja Nova	0,34	Santana do Mundaú	-1,13
Tanque d'Arca	0,24	Branquinha	-1,25
São Miguel dos Milagres	0,16	Paulo Jacinto	-1,27
Canapi	0,09	Flexeiras	-1,33
Capela	0,08	São Brás	-1,36
São Jose da Laje	0,00	Chá Preta	-1,67
Jacuípe	-0,00	Pindoba	-2,93
Novo Lino	-0,06		

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Notas: Dados numéricos arredondados.

Sinais convencionais utilizados:

0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente positivo.

-0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente negativo.

2.9 Citação

Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte, e que podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. Contendo:

1. Sobrenome do autor(es);
2. Data;
3. Nº da página (no caso de citação direta).

Obs: A pontuação que separa os itens acima citados é a VÍRGULA.

2.9.1 Citação direta

É a transcrição exata de parte da obra do autor consultado:

- ◆ **Citação direta com até 3 (três) linhas:** entre aspas dupla (aspas simples apenas para indicação de citação dentro da citação).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte da conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

Exemplo de aspas simples (indicação de citação dentro da citação direta).

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p. 225).

Quando o nome do autor é citado no corpo do texto, apenas a primeira letra deve ficar em caixa alta.

Quando o nome do autor encontra-se entre parênteses, todo o texto permanece em caixa alta.

Note que a vírgula separa o nome da data bem como a data da página.

Para Lopes (2000, p. 225), a chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.”

- ◆ **Citação direta com mais de 3 (três) linhas:** destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, fonte 10, alinhamento justificado, espaçamento simples e sem aspas.

[illegible]

- Um espaço em branco entre o texto que antecede e sucede a citação;
- Recuo 4cm da margem esquerda;
- Fonte 10;
- Alinhamento justificado;
- Espaçamento simples;
- Sem aspas.

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

[illegible]

2.9.2 Citação indireta

Texto baseado na obra do autor consultado. Nas citações indiretas é opcional a indicação da página consultada.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).



Ou



Para o Brasil (1995) o mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior.

Observe as formas de apresentação do sistema autor-data. Dentro do parêntese tudo em caixa alta e fora do parêntese apenas a primeira letra.

Na Lista de referência:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

2.9.3 Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Deve-se citar o sobrenome do autor da ideia original, seguido da expressão “apud”. Nas referências bibliográficas, deve-se inserir apenas a obra realmente consultada.

- Silva é o autor que você não teve acesso à obra;
- Apud é a expressão latina para “citado por”;
- Abreu é o autor da obra que você consultou e é ele que deverá aparecer na sua lista de referências.

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado demodo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

2.9.4 Casos especiais

ATENÇÃO!

Um autor

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano”.

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

ATENÇÃO!

Dois autores

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Observe que quando os sobrenomes encontram-se dentro do parêntese estão separados entre si por ponto e vírgula. E no texto (fora do parêntese) são separados por "e".

OU

Para Jossua e Metz (1976, p.3) de fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia.

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**, Petrópolis, v.115, n. 5, p. 2-5, 1976.

ATENÇÃO!

Três autores

No texto:

Merriam, Caffarella e Santos (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

OU

Observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida. (MERRIAM; CAFFARELLA; SANTOS, 1991).

Na lista de referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R.; SANTOS, A. **Learning in adulthood: a comprehensive guide**. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

ATENÇÃO!

Mais de três autores

No texto:

“Uma constante é um determinado valor fixo que não se modifica ao longo do tempo, durante a execução de um programa”. (FERRER et al., 2014, p.29, grifo do autor).

OU

Segundo Ferrer et al. (2014, p.29, grifo do autor) “Uma constante é um determinado valor fixo que não se modifica ao longo do tempo, durante a execução de um programa”.

Mais de 3 autores indica-se apenas o nome do primeiro autor (ordem de apresentação disponível na fonte consultada) seguido da expressão “et al.” Tanto para citações diretas como para as indiretas.

Na lista de referências:

FERRER, Harry et al. **Programação estruturada de computadores: algoritmos estruturados**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

ATENÇÃO!

Coincidência de sobrenomes de autores

Quando publicadas num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplos:

(BARBOSA, C., 1958)

(BARBOSA, O., 1959)

(BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, Celso., 1965)

ATENÇÃO!

Diversos documentos de um mesmo autor

Quando publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplos:

De acordo com Reeside (1927a)

Segundo (REESIDE, 1927b)

Conforme Reeside (1927c)

Lembrando que na lista de REFERÊNCIAS as datas devem apresentar-se da mesma maneira, e na mesma ordem.

ATENÇÃO!

Diversos documentos da mesma autoria

Publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula. Ocorre nas citações indiretas.

Exemplos:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

Forma de apresentação na lista de referências, ver 3.15.1.3

ATENÇÃO!

Diversos documentos de vários autores

Mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética. No caso de citações indiretas.

Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

ATENÇÃO!

Obras sem indicação de autoria ou responsabilidade

Inicia-se pela primeira palavra do título seguida de reticências, data de publicação e da(s) página(s), no caso de citação direta.

Exemplos:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade”. (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

ATENÇÃO!

Obras sem indicação de autoria ou responsabilidade e iniciada por artigo

Inicia-se pela primeira palavra do título seguida de reticências, data de publicação e da(s) página(s), no caso de citação direta.

Exemplos:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. Folha de S. Paulo, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

ATENÇÃO!

Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques em CITAÇÕES DIRETAS

- a) supressões: [...];
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: [];
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Exemplos:

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

A classificação da obesidade infantil, a qual está em aumento em grande parte do mundo, apresenta uma série de dificuldades que relaciona a estatura com peso corporal [IMC - índice de massa corporal] já que estes dois fatores são flutuantes por processos de crescimento e desenvolvimento. (GUAJARDO, 2004, p. 33).

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer *physicos* quer *moraes*, *misérias*, verdadeiras ameaças à sociedade”. (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]”. (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado”. (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

2.10 Notas de rodapé

Podem ser de dois tipos: **nota de referência** ou **nota explicativa**, e devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor que a do texto.

 **Recomenda-se não usar os dois tipos de notas de rodapé no mesmo trabalho.**

2.10.1 Nota explicativa

São notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto. A numeração das notas é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva. Não se inicia a numeração a cada página.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

Texto¹ texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto.

Note que a partir da segunda linha da mesma nota, deverá alinhar-se abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente.

- Fonte Arial ou Times New Roman;
- Fonte 10;
- Espaçamento simples;
- Alinhamento justificado.

¹ Nota de explicativa nota explicativa nota explicativa nota explicativa nota explicativa nota explicativa nota explicativa.

2.10.2 Nota de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

- ◆ **Primeira citação:** A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto
texto¹.

Referência completa

- Alinhamento a esquerda;
- Fonte 10;
- Espaçamento simples;
- Atenção ao alinhamento a partir da segunda linha.

¹ FARIA, José Eduardo (Org.). Direitos humanos, direitos sociais e justiça. São Paulo: Malheiros, 1994.

Citações subsequentes:

As subsequentes citações da mesma obra e na **mesma página** podem ser referenciadas de forma abreviada (expressões latinas), utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

- *Idem* – mesmo autor – *Id.*

Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto¹.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto².

Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto³.

Na mesma página, citações do mesmo autor com datas diferentes. Referencia-se o primeiro e usa-se a expressão "Id." o ano e nº de página nas demais.

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.

² Id., 2000, p. 19.

³ Id., 2010, p. 120.

- Ibidem – na mesma obra – Ibid.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto¹.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto².

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto³.

Na mesma página, citações da mesma obra. Referencia-se o primeiro e nas demais usa-se a expressão “Ibid” seguido da paginação.

¹ DURKHEIM, 1925, p. 176.

² Ibid., p. 190.

³ Ibid., p. 300.

- Opus citatum, opere citato – obra citada – op. cit.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto¹.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto².

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto³.

Na mesma página, é usado a expressão “op. cit.” Seguida do nome do autor referindo-se à obra citada anteriormente intercalada por outro autor.

¹ ADORNO, 1996, p. 38.

² GARLAND, 1990, p. 42-43.

³ ADORNO, op. cit., p. 40.

- Passim – aqui e ali, em diversas passagens – passim

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto textotexto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto texto⁵.

Indica que a citação baseou-se em várias partes da mesma obra.

⁵RIBEIRO, 1997, *passim*.

- Loco citato – no lugar citado – loc. cit.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto
 texto texto textotexto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
 textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto⁵.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto.

[illegible]

⁵TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46.

⁶TOMASELLI; PORTER, loc. cit.

Indica menção a
mesma parte da obra
citada anteriormente.

- Confira, confronto – Cf.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto
texto texto textotexto texto texto texto texto texto texto
texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto⁵.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto.

[illegible]

Usada para fazer referência a um autor ou a notas do mesmo autor.

⁵Cf. CALDEIRA, 1992.

⁶Cf. o capítulo 3 desta obra.

- Seguinte ou que se segue – et seq.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto
texto texto textotexto texto texto texto texto texto texto
texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto⁵.

Quando não se quer mencionar todas as páginas da obra referenciada. Indica-se a primeira página, seguida da expressão “et seq.”

⁵FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

2.11 Referências

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a identificar-se individualmente cada documento em **ordem alfabética**, em espaço simples e separadas entre si por espaço simples.

A palavra REFERÊNCIAS deve ser em caixa alta, negrito e centralizado.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ALBERGARIA, Lino de. **Cinco anos sem chover**: história de Lino de Albergaria. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.
- FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.
- LUJAN, Roger Patron (Comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.
- _____, I. N. de (Coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo:

- Caixa alta;
- Negrito;
- Alinhamento centralizado;
- Um espaço em branco entre a palavra e o início das referências.

- Alinhamento à esquerda;
- Espaçamento simples;
- Uma linha em branco entre as referências.

2.11.1 Monografia

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.).

Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver, sem negrito). n°. ed. (se houver) Cidade: Editora, ano. páginas. (Série). Notas especiais.

2.11.1.1 Um autor

EXEMPLO

PINTO, Maria Edeluza Ferreira. **Ecologia e desenvolvimento sustentável.** Santarém: Banco da Amazônia, 2000. 37 p.

ALBERGARIA, Lino de. **Cinco anos sem chover:** história de Lino de Albergaria. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.

2.11.1.2 Dois ou três autores

EXEMPLOS

MIRANDA, Pedro Saviniano; RODRIGUES, Wilcilene. **Sistemas agroflorestais:** agricultura em andares. Belém: UFPA, Numa, Poema, 1999. 102 p. (Série Poema).

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber:** matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

2.11.1.3 Mais de três autores²

EXEMPLO

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.
Scipione, 1995. 136 p.

2.11.1.4 Autor entidade³

EXEMPLO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Obs: O(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

2.11.1.5 Órgãos governamentais

EXEMPLO

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF, 1993. 28 p.

² Quando existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al. (NBR 6023:2002)

³ As obras de **responsabilidade de entidade** (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso. (NBR 6023:2002)

2.11.1.6 Autoria desconhecida

EXEMPLO

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64p.

2.11.1.7 Autor (Organizador, compilador, editor, coordenador, etc.)

EXEMPLOS

FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional: soluciones**. Córdoba, AR.: [s.n.], 1960.

LUJAN, Roger Patron (Comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.

2.11.1.8 Parte de publicação com o mesmo autor

EXEMPLO

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fatores determinantes da oclusão em prótese total. In: _____. **Fundamentos de prótese total**. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. cap. 13.

2.11.1.9 Parte de publicação com autores diferentes⁴

EXEMPLO

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

2.11.2 Publicação Periódica⁵

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc).

2.11.2.1 Publicação periódica como um todo

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, volume, número, data de início e encerramento da publicação. nº de páginas do fascículo.

EXEMPLOS

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-
 BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978.
 Trimestral.

2.11.2.2 Artigos de publicação periódica

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título da revista (abreviado ou não). Local, volume, número, páginas iniciais e finais, mês e ano.

⁴ Autor do capítulo é diferente do autor do livro.

⁵ Revistas, jornais e etc.

EXEMPLOS

OURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro; v. 7, 1983. Suplemento.

2.11.2.3 Artigos de publicação periódica em meio eletrônico

EXEMPLOS

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998.

Seção Ponto de Vista. Disponível em:

<<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

2.11.3 Trabalhos apresentados em Congresso, Simpósio, Conferência e outros eventos

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado: subtítulo (se houver). In: TÍTULO DO CONGRESSO, n.º, ano, local. **Anais... ou Resumos... ou Proceedings...** Local: Editora, data. Páginas iniciais e finais.

EXEMPLOS

IUFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984, Valencia. **Proceedings...** Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química:** academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

2.11.4 Tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso

SOBRENOME, Nome. **TÍTULO DA DISSERTAÇÃO, TESE OU TCC.** Data. Total de folhas. Dissertação, Tese ou Trabalho de Conclusão de Curso (Área) - Faculdade, Universidade, cidade.

EXEMPLOS

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário.** 1990. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)–Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna:** possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)– Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

ALENTEJO, Eduardo. **Catálogo de postais.** 1999. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina Catalogação III, Escola de Biblioteconomia, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

2.11.5 Documento jurídico

PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Título, numeração, data e dados da publicação.

EXEMPLOS

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

2.11.6 Imagem em movimento

Incluem filmes, videocassete, DVD, entre outros.

TÍTULO da reprodução. Direção. Produtor. Local: Produtora, data. Especificação do suporte físico.

EXEMPLOS

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 videocassete.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Produzido por Warner Video Home. Baseado na novela “Do androids dream of electric sheep?” de Philip K. Dick.

2.11.7 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, dia filme, material estereográfico, transparência, cartaz entre outros.

SOBRENOME, Nome. **Título** (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação [Semtítulo], entre colchetes). Data. Especificação do suporte

EXEMPLO

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

Quando necessário, podem-se acrescentar elementos complementares para melhor identificar o documento.

EXEMPLOS

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

FRAIPONT, E. Amilcar II. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERA VI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERA VI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 cassete sonoro (15 min), mono.

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

2.11.8 Documento cartográfico

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros. As referências devem obedecer aos padrões indicados para outros tipos de documentos, quando necessário.

SOBRENOME, Nome. **Título**. Local: Editora. Data de publicação. Designação específica do material. Escala.

EXEMPLOS

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Regiões de governo do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

BRASIL e parte da América do Sul. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa. Escala 1:600.000.

2.11.9 Obras consultadas em meio eletrônico

As informações devem obedecer aos padrões indicados para os documentos, acrescido das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

◆ Monografia no todo

EXEMPLOS

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

◆ Parte de monografia

EXEMPLOS

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

◆ Artigo de publicação periódica

EXEMPLOS

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso

◆ Artigo e/ou matéria de jornal

EXEMPLOS

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

◆ Eventos (Congresso, simpósio, entre outros)

EXEMPLOS

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

◆ Documento jurídico

EXEMPLOS

BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. In: SISLEX: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.l.]: DATAPREV, 1999. 1 CD-ROM.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

◆ Documento iconográfico

EXEMPLOS

VASO.TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

GEDDES, Anne. **Geddes135.jpg**. 2000. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG. 1 disquete, 5 ¼ pol.

ESTAÇÃO da Cia. Paulista com locomotiva elétrica e linhas de bitola larga. 1 fotografia, p&b. In: LOPES, Eduardo Luiz Veiga. **Memória fotográfica de Araraquara**. Araraquara: Prefeitura do Município de Araraquara, 1999. 1 CD-ROM.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?] . 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>>. Acesso em: 13 jan. 2001.

◆ Documento cartográfico

EXEMPLOS

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. 1 mapa, color. Escala indeterminável. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. 1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks. Gainesville, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <<http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>>. Acesso em: 15 jan. 2002.

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección de Salud y Acción Social de la Armada, c2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <<http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>>. Acesso em: 13 jan. 2002.

◆ Documento de exclusivo em meio eletrônico

EXEMPLOS

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Curitiba, 1998. 5 disquetes.

ALLIE'S Play House. Palo Alto, CA.: MPC/ Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM.

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA “ANDRÉ TOSELLO”. **Base de Dados Tropical**. 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>>. Acesso em: 30 maio 2002.

2.11.10 Patentes

Os elementos essenciais são: entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

ENTIDADE/AUTOR. **Título**. nº da patente, datas.

EXEMPLO

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

2.11.11 Casos especiais

◆ Sobrenomes que indicam grau de parentesco

Sobrinho, Filho, Neto, Júnior, deve-se colocar primeiro o sobrenome que antecede o grau de parentesco.

EXEMPLO

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

◆ Nomes de autores de várias obras referenciadas sucessivamente

Na mesma página, podem ser substituídos, nas referências seguinte à primeira, por traço (equivalente a seis espaços) e ponto.

EXEMPLOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2011.

◆ Fontes de mesmo autor e com mesmo ano de publicação

Deve-se acrescentar a letra do alfabeto junto ao ano de publicação.

EXEMPLOS

ALVES, J. R. M. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009a. p. 9-13.

ALVES, J. R. M. Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle. In: ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Orgs.). **MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso**. Salvador. 2009b. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015.

◆ Fontes de mesmo autor e com ano de publicação diferente

Colocar do mais recente ao mais antigo.

EXEMPLOS

MORAN, J. M. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **Revista ETD – Educação Temática Digital da Unicamp**, v. 10, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos1.htm>>. Acesso em: 09 mar. 2015.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013. p. 11-65.

◆ Fontes sem local

Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão sine loco, abreviada, entre colchetes [S.l.].

EXEMPLO

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992. 195 p.

◆ Fontes sem editora

Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão sine nomine, abreviada, entre colchetes [s.n.].

EXEMPLO

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993. 107 p.

◆ Fontes sem local e editora

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas entre colchetes [S.l.: s.n.].

EXEMPLO

GONÇALVES, F. B. A história de Mirador. [S.l.: s.n.], 1993.

◆ Fontes sem data

Se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

- ❖ [1971 ou 1972] um ano ou outro
- ❖ [1969?] data provável
- ❖ [1973] data certa, não indicada no item
- ❖ [entre 1906 e 1912] use intervalos menores de 20 anos
- ❖ [ca. 1960] data aproximada
- ❖ [197-] década certa
- ❖ [197-?] década provável
- ❖ [18--] século certo
- ❖ [18--?] século provável

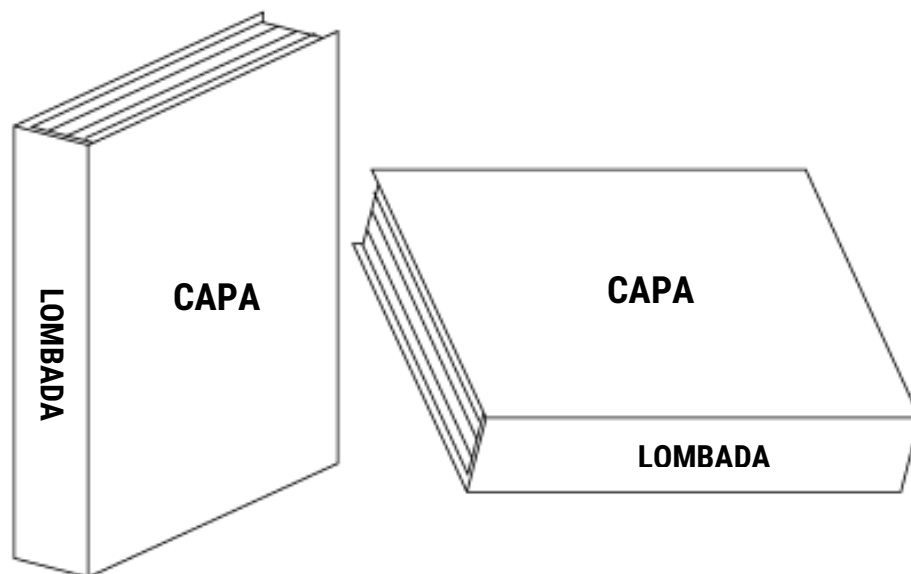
EXEMPLO

FLORENZANO, Everton. **Dicionário de idéias semelhantes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1993]. 383 p.

3 ESTRUTURA

Parte externa

- ❖ Capa (obrigatório)
- ❖ Lombada (opcional)



Fonte: Adaptado de <http://designersjusticeiros.blogspot.com.br/2007/07/sobre-pan-logomarcas-e-lombadas-uma.html>.

Elementos pré-textuais

- ❖ Folha de rosto (obrigatório)
- ❖ Errata (opcional)
- ❖ Folha de aprovação (obrigatório)
- ❖ Dedicatória (opcional)
- ❖ Agradecimentos (opcional)
- ❖ Epigrafe (opcional)
- ❖ Resumo em língua vernácula (obrigatório)
- ❖ Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
- ❖ Lista de ilustração (opcional)
- ❖ Lista de tabelas (opcional)

- ❖ Lista de abreviatura e siglas (opcional)
- ❖ Lista de símbolos (opcional)
- ❖ Sumário (obrigatório)

Elementos textuais

- ❖ Introdução
- ❖ Desenvolvimento (capítulos e subcapítulos)
- ❖ Conclusão

Elementos pós-textuais

- ❖ Referências (obrigatório)
- ❖ Glossário (opcional)
- ❖ Apêndice (opcional)
- ❖ Anexo (opcional)
- ❖ Índice (opcional)

3.1 Capa

- ❖ Nome da instituição;
- ❖ Nome do curso;
- ❖ Nome do autor;
- ❖ Título;
- ❖ Subtítulo (se houver);
- ❖ Local (cidade);
- ❖ Ano de depósito (da entrega).

Modelo de capa

NOME DA INSTITUIÇÃO
NOME DO CURSO

NOME DO AUTOR

- Alinhamento centralizado;
- Todos os dados em caixa alta, com exceção do subtítulo;
- Título em negrito.

TÍTULO: subtítulo (se houver)

BELÉM
2017

Exemplo de capa de trabalho de conclusão de curso (TCC)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

TATIANE DA SILVA PEREIRA

FACEBOOK: uma ferramenta de compartilhamento de informações como suporte acadêmico.

BELÉM
2016

Exemplo de capa de dissertação (mestrado)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

ALZYSR GONÇALVES DE MELO

O NOVO ENEM E A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE IGARAPÉ-
MIRI - PA

BELÉM
2016

Exemplo de capa de tese (doutorado)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

MARIA RAIMUNDA SANTOS DA COSTA

**AS REPERCUSSÕES DA INTERIORIZAÇÃO DA UFPA NO TRABALHO
DOS DOCENTES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NO PARÁ NAS DÉCADAS DE
1980 E 1990**

BELÉM/PARÁ
2014

3.2 Folha de rosto

- ❖ Nome do autor;
- ❖ Título;
- ❖ Subtítulo (se houver);
- ❖ Natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão e etc.) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição e área de concentração;
- ❖ Nome do orientador e, se houver coorientador com seus devidos títulos (especialista, mestre, doutor, etc.);
- ❖ Local (cidade);
- ❖ Ano de depósito (da entrega).

Modelo de folha de rosto

NOME DO ALUNO

TÍTULO: subtítulo (se houver)

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
como requisito parcial para obtenção de grau
de Bacharel em _____, pela
Universidade Federal do Pará.

Orientador:

BELÉM
2017

Exemplo de folha de rosto de trabalho de conclusão de curso (TCC)

NATHALYA MARINHO DA SILVA

A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA DA UFPA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia,
Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências
Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Profa. Dra. Marise Teles Condurú

BELÉM
2017

Exemplo de folha de rosto de dissertação (mestrado)

MARIA DAYSE HENRIQUES DE CAMARGO

**O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA
A GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BARCARENA-PA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED, do Instituto de Educação - ICED, da Universidade Federal do Pará – UFPA, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas Educacionais.

Orientadora: Profa. Dra. Dalva Valente Guimarães Gutierrez.

BELÉM –PA
2017

Exemplo de folha de rosto de tese (doutorado)

SÍLVIO CARLOS FERREIRA PEREIRA FILHO

**INVESTIGANDO ASPECTOS DO MASTERY LEARNING E DA
CAPACIDADE DA MEMÓRIA VISUAL PARA OBJETOS
DINÂMICOS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas.

Orientador: Prof. Dr. Danilo Teixeira Alves.

**BELÉM
2014**

3.3 Ficha catalográfica

Contém os dados da publicação e deve ser impressa no verso da folha de rosto e elaborado pelo profissional bibliotecário do Campus.

ATENÇÃO!

1. Opcional para TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Monografia de especialização;
2. Obrigatório para Tese e Dissertação;
3. Solicitado através do “Sistema Ficat” disponível no site www.bc.ufpa.br.

3.4 Errata

É uma lista de erros ocorridos no texto seguidos de suas correções.

Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

Modelo de folha de errata

- Alinhamento justificado;
- Entre as linhas simples;
- Seguir as normas de referências.

ERRATA

- Caixa alta;
- Centralizado;
- Negrito.

FERRIGNO, C. R. A. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo auto-clavado associado ao plasma rico em plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

FOLHA	LINHA	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
16	10	Auto-clavado	Autoclavado

3.5 Folha de aprovação

- ❖ Nome do autor;
- ❖ Título: subtítulo (se houver);
- ❖ Natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração);
- ❖ Data de aprovação;
- ❖ Conceito;
- ❖ Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

Modelo de folha de aprovação

NOME ALUNO

TÍTULO: subtítulo (se houver)

- Fonte 12;
- Entre as linhas simples;
- Alinhamento justificado;
- Recuo 8 da margem esquerda;

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado como requisito parcial
para obtenção de grau de Bacharel em
_____, pela Universidade
Federal do Pará.

Data de aprovação: ____/____/____

Banca Examinadora:

Nome com titulação
Instituição a que pertence

Nome com titulação
Instituição a que pertence

Nome com titulação
Instituição a que pertence

Exemplo de folha de aprovação de trabalho de conclusão de curso (TCC)

MAIRA MOREIRA PAMPOLHA MORAES

**DIAGNÓSTICO NA SECRETARIA ESTADUAL DE
TRANSPORTES DO PARÁ:** um pressuposto para aplicação da
gestão documental

Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela
Prof.^a Renata Lira Furtado, apresentado ao Curso de
Bacharelado em Arquivologia do Instituto de
Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal
do Pará, como requisito para obtenção do grau de
bacharel em Arquivologia.

APROVADA EM: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. RENATA LIRA FURTADO
Orientadora – UFPA

Prof. Dr. ROBERTO DOS SANTOS LOPES JÚNIOR
Examinador Interno – UFPA

Prof. Me. GILBERTO GOMES CANDIDO
Examinador Interno – UFPA

Exemplo de folha de aprovação de dissertação (mestrado)

ANDERSON ROCHA AMARAL

**ESTUDO CINÉTICO E DAS ISOTERMAS DE ADSORÇÃO DOS
ÓLEOS DE PALMA (*Elaeis guineensis*, Jacq.) E ANDIROBA (*Carapa
guianensis*, Aubl.) EM γ -ALUMINA E MODELAGEM DA
DESORÇÃO COM DIÓXIDO DE CARBONO SUPERCRÍTICO.**

Dissertação de mestrado apresentada ao
programa de pós-graduação em Engenharia
Química da Universidade Federal do Pará,
como parte dos requisitos necessários à
obtenção do Título de Mestre em
Engenharia Química, na área de
concentração de desenvolvimento de
processos.

DATA DA AVALIAÇÃO: 08/11/2013

CONCEITO: APROVADO

BANCA EXAMINADORA

Nélio Teixeira Machado
Prof. Dr. Ing. Nélio Teixeira Machado
(Orientador – PPEQ/ITEC/UFPA)

Marcos Augusto Eger da Cunha
Prof. Dr. Eng. Marcos Augusto Eger da Cunha
(Membro – CCNT/UEPA)

Silvio Alex Pereira da Mota
Dr. Eng. Silvío Alex Pereira da Mota
(Membro – Pesquisador/PPGEQ/ITEC/UFPA)

BELÉM
2013

Exemplo de folha de aprovação de tese (doutorado)

ELEN VANESSA COSTA DA SILVA

OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE EXTRAÇÃO DA GELATINA DE PELE DE PEIXES AMAZÔNICOS POR DIFERENTES MÉTODOS.

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Instituto de Tecnologia, Universidade Federal do Para, como um requisito para obtenção do título de Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Orientadora: Profª Drª Lúcia de Fátima Henriques Lourenço

Co-orientador: Profº Dr Rosinelson da Silva Pena

Data de avaliação: _____

Conceito: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Lúcia de Fátima Henriques Lourenço
(FEA/ITEC/UFPA – Orientadora)

Prof. Dr. Rosinelson da Silva Pena
(FEA/ITEC/UFPA – Co Orientador)

Prof. Dr. Antonio Manoel da Cruz Rodrigues
(FEA/ITEC/UFPA – Membro)

Profa. Dra. Maria Regina Sarkis Peixoto Joelle
(IFPA – Membro)

Prof. Dr. Eder Augusto Furtado Araujo
(FEA/ITEC/UFPA – Membro)

Prof. Dra. Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro
(DETA/UEPA – Membro)

3.6 Dedicatória

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. Não utilizar o título “Dedicatória” no topo da página.

- Fonte 12;
- Entre linhas 1,5;
- Alinhamento justificado;
- Final da página com recuo 8 cm da margem esquerda.

Aos meus pais por todo incentivo e ajuda para que esse projeto se tornasse possível.

3.7 Agradecimientos

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

AGRADECIMENTOS

[illegible]

3.8 Epígrafe

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo texto.

Não usar o título “Epígrafe” no topo da página.

- Citação entre aspas;
- Alinhamento justificado;
- Fonte 12;
- Entre linhas simples;
- Recuo 4 cm da margem esquerda;
- Autoria entre parênteses alinhados à direita.

“As notícias e previsões de ecocatástrofes são atraentes para os espectadores ávidos por emoções”.
(FONSECA, 2004, p.10).

3.9 Resumo

- ❖ Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;
- ❖ Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único;
- ❖ A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.);
- ❖ Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
- ❖ As **palavras-chave** devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave:”, **separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.**

Quanto a sua extensão os resumos devem ter: de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos.

3.9.1 Resumo na língua vernácula

- Caixa alta;
- Negrito;
- Fonte 12;
- Alinhamento centralizado.

RESUMO

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto
 texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto
 texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto texto
 Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto
 texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto
 texto texto texto.

Palavras-chave: Palavra. Palavra.

- Fonte 12;
- Entre linhas 1,5;
- Alinhamento justificado.

3.9.2 Resumo na língua estrangeira

ABSTRACT

Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto
texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto
texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto
texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto
texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto texto
Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto
texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto
texto texto texto

Keywords: Word. Word.

Palavras-chave
separadas por “ponto” e
finalizada também por
“ponto”

3.10 Lista de ilustrações

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

LISTA DE ILUSTRAÇÃO	
Ilustração 1 – Legenda	15
Ilustração 2 – Legenda	16
Ilustração 3 – Legenda	23

3.11 Lista de tabelas

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Legenda	15
Tabela 2 – Legenda	16
Tabela 3 – Legenda	23

3.12 Lista de abreviaturas e siglas

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

LISTA DE ABREVIATURAS

Fil.	Filosofia
Ed.	Edição
Coord.	Coordenador

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

3.13 Lista de símbolos

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

LISTA DE SÍMBOLOS

d_{ab}	Distância euclidiana
$O(n)$	Ordem de um algoritmo

3.14 Sumário

A palavra sumário deve ser centralizada e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias.

A subordinação dos itens do sumário seja destacada com a mesma apresentação tipográfica (fonte, negrito, caixa alta, caixa baixa, etc.) utilizada nas seções do documento. Em seguida linha pontilhada e paginação inicial de cada seção e subseção.

Alinhar a margem do título a partir do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais.

Obs: Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário. As seções dos elementos pós-textuais não são enumeradas.

Seção primária: • Caixa alta; • Negrito.		SUMÁRIO	
Seção secundária: • Caixa baixa; • Negrito.		1	INTRODUÇÃO..... 10
		2	ARQUIVOS DE SISTEMAS..... 11
		3	TESTE DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO..... 15
		3.1	Primeiro teste..... 20
		3.1.1	Tempo de arquivo em disco..... 21
Seção terciária até a quíntia: • Caixa baixa; • Sem negrito.		4	CONCLUSÃO..... 30
			REFERÊNCIAS..... 32
			APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS..... 40
			ANEXO A – MANUAL DE PROGRAMA LINUX..... 41

3.15 Elementos textuais

O texto é composto de:

- uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração;
- o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado;
- e uma parte conclusiva.

Com as seguintes configurações:

- fonte: Arial ou Times New Roman;
- tamanho: 12;
- entre linhas: 1,5;
- alinhamento: justificado;
- espaçamento entre seções: uma linha em branco (entre linhas 1,5) antes e depois do título da seção.

OBS: Seções primárias sempre iniciar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica, e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre linhas de 1,5.

3.16 Referências

Ver seção 2.11

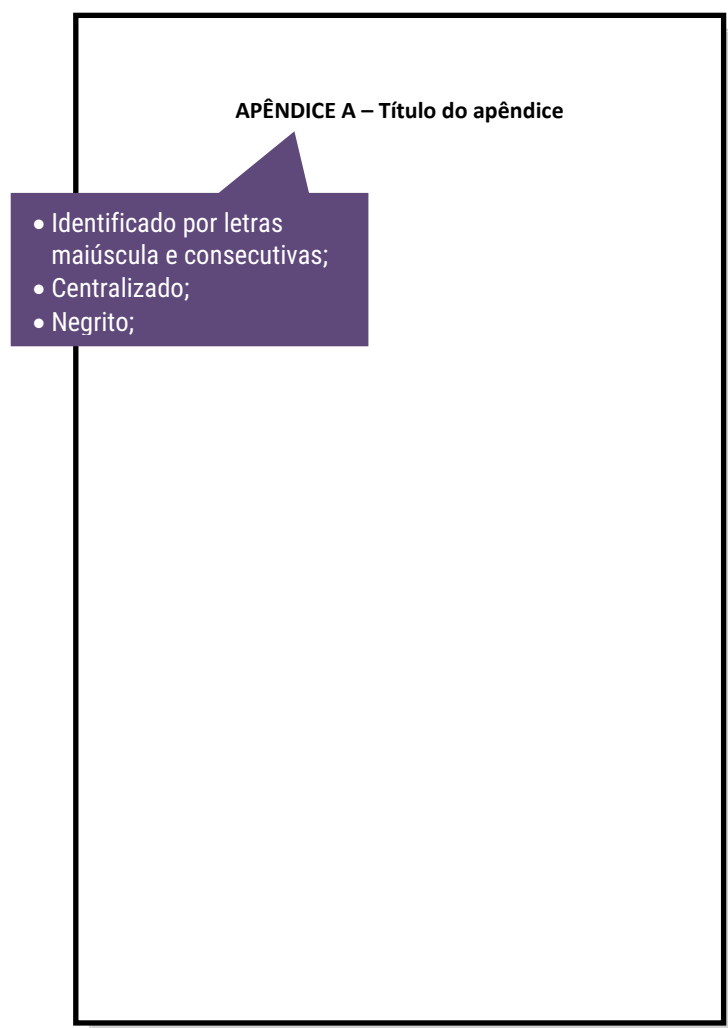
3.17 Glossário

Relação em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

3.18 Apêndice

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação.

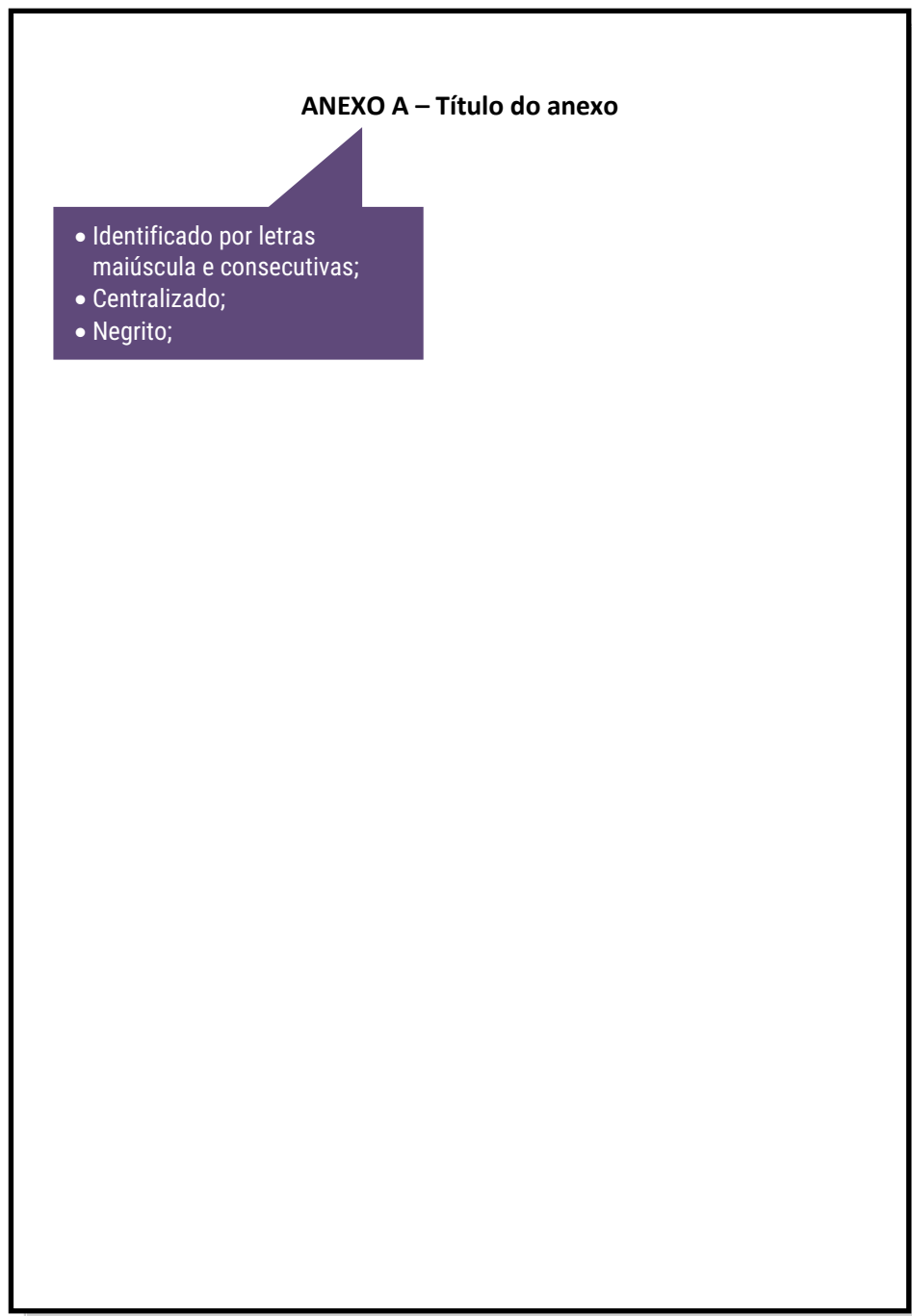
Deve ser precedido pela palavra “APÊNDICE” e identificado por letras maiúsculas e consecutivas (APÊNDICE A; APÊNDICE B; APÊNDICE C, etc).



3.19 Anexo

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Devem-se ser identificados por letras maiúsculas e consecutivas (ANEXO A; ANEXO B; ANEXO C, etc).



3.20 Índice

Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FACULDADE INTEGRADAS DE OURINHOS. Normatização de trabalhos acadêmicos. Ourinhos, SP, [20--?].

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZÔNIA. Normalização de trabalhos acadêmicos: orientação dirigida aos alunos de graduação e pós-graduação. Belém, 2005.